



# Informação Bancária

## EDIÇÃO COMEMORATIVA

FETEC-SP/CONTRAF/CUT

Edição nº 459 - 2013. MAIO- Ano XXVII . Catanduva - SP

## Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região: há meio século representando o trabalhador *págs. 4 e 5*

# CAMPANHA NACIONAL 2013

### *Comando Nacional define prioridades da Campanha 2013*

O Comando Nacional dos Bancários já definiu os temas prioritários da Campanha Nacional 2013, são eles: emprego, reestruturação do sistema financeiro, remuneração, condições de trabalho e estratégia de campanha, de negociação e de mobilização.

Segundo o presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro, as mudanças estruturais que estão sendo realizadas no sistema financeiro são preocupantes.

“Estão intensificando o fechamento de postos de trabalho e a rotatividade para reduzir custos, além de elevarem a pressão e o assédio moral por cumprimento de metas, piorando as condições de trabalho”, afirma.

Confira, abaixo, a abordagem dos temas:

#### **Emprego**

Uma das principais bandeiras do movimento sindical é a luta contra as demissões, rotatividade e terceirização.

Por esse motivo, bancários da CUT e de outras centrais sindicais são contra o projeto de lei do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) que está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

“Se for aprovado, o projeto permitirá aos bancos substituir até atividades-fim, como o atendimento aos clientes, por empresas terceirizadas”, afirma Carlos Cordeiro.

#### **Reestruturação produtiva dos bancos**

Esse tema aborda a proliferação dos

correspondentes bancários, bancos do futuro, novos modelos de gestão e a possibilidade da instituição de bancos pelas operadoras de telefonia, entre outras mudanças que estão acontecendo no sistema financeiro nacional.

#### **Remuneração**

Aumento real de salário, valorização do piso salarial, melhorias na participação nos lucros e resultados e implantação de planos de cargos e salários estão incluídos nesse tema.

#### **Condições de trabalho**

Devido à redução das taxas de juros e spread, os bancos estão pressionando ainda mais os bancários para o

atingimento de metas abusivas, o que aumenta o assédio moral e piora as condições de trabalho.

O Comando Nacional entende que, para garantir a preservação da saúde dos trabalhadores, é imprescindível combater as metas abusivas e o assédio moral.

#### **Estratégia de campanha**

Os bancários vão discutir o modelo de campanha nacional, que vem sendo semelhante nos últimos anos. Os quatro primeiros temas (emprego, remuneração, reestruturação produtiva e condições de trabalho) serão discutidos na Conferência por quatro grupos diferentes, já a estratégia de campanha fará parte do debate de todos os grupos. ✨

■ *Veja também*

**Prorrogação da licença maternidade.**  
*pág. 2*

**Sindicato cobra Santander e garante direitos dos funcionários.**  
*pág. 3*

**50 anos de Sindicato dos Bancários**  
*pág. 4 e 5*

## Palavra do PRESIDENTE

### 50 anos de luta!



No último dia 5, o Sindicato completou 50 anos de fundação. Durante esse período, a entidade imprimiu sua marca na história de Catanduva e região, por meio de uma luta constante em defesa do trabalhador e intensa atuação política e social.

Para nós, do Sindicato, a data traz alegria e orgulho. Trata-se de um momento de comemoração para toda a classe bancária, que conquistou avanços antes inimagináveis e segue lutando pela garantia e ampliação de seus direitos.

Parabenizo essa categoria vitoriosa, com um louvável histórico de combatividade que fez com que se tornasse referência nas batalhas travadas por trabalhadores de todo o país. Também venho reforçar a ideia de que as conquistas do sindicato dependem das ações de cada trabalhador, assim como as mudanças que queremos na comunidade em que estamos inseridos.

E, com esse espírito de determinação, desejo iniciar mais um ciclo junto ao Sindicato; um novo ciclo de luta pelo trabalhador, pelo desenvolvimento da sociedade, pela soberania de nossos direitos. Conscientes de nossa força, somos protagonistas da História!

#### Roberto Carlos Vicentim

Presidente Interino do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF - CUT  
Sede: Rua Pernambuco, 156.  
Centro, Catanduva - SP  
Fone 17 3522 2409 - Fax 17 3522 5603

**Redação**  
Florence Manoel  
**Diagramação**

Giacomo Enzo C. Bellissimo  
**Diretor de Imprensa**  
Antonio Julio Gonçalves Neto

**Impressão**  
Ramon Nobalbos Gráfica e Editora  
**Tiragem:** 1800 exemplares

### Itaú

## Banco fecha 14 mil empregos em dois anos

O Itaú eliminou quase 700 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2013 – período em que lucrou R\$ 3,512 bilhões. Com isso, o banco já cortou 14.407 empregos desde março de 2011, apesar dos lucros exorbitantes.

De acordo com o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Carlos Alberto Moretto, a rotatividade promovida pelo banco é uma das maiores do país e visa o lucro em detrimento dos direitos do trabalhador.

“É uma estratégia perversa que consiste em ‘descartar’ funcionários antigos, para substituí-los por bancários ‘mais baratos’”, afirma.

Moretto ainda ressalta que, em muitos casos, o banco prefere manter o quadro de funcionários reduzido a contratar novos empregados. “Essa postura sacrifica o bancário que permanece na agência, pois ocasiona sobrecarga de trabalho e desvio de função”, explica. ✨

### Seus Direitos

## Quem pode pedir a prorrogação de licença-maternidade?

Terão direito à prorrogação da licença-maternidade para 180 dias, gestantes empregadas em bancos inscritos no Programa Empresa Cidadã. Para tanto, é necessária solicitação por escrito da bancária até o final do primeiro mês após o parto.

A trabalhadora que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção também tem direito à prorrogação desde que requeira no prazo de 30 dias após a adoção ou sentença judicial. ✨



### Direção

## Sindicato tem novo presidente

Amarildo Davoli afastou-se da presidência do Sindicato na última semana para dedicar-se a vereança. Porém, o parlamentar continua na diretoria da entidade, além de representar os bancários e demais trabalhadores no Legislativo.

A cadeira de presidente foi ocupada interina-

mente por Roberto Carlos Vicentim, até então secretário geral do Sindicato.

Segundo Roberto, a mudança de gestão reafirma a democracia e transparência exercidas e defendidas pelo Sindicato. “Continuaremos trabalhando em equipe e tendo como prioridade a defesa da categoria bancária”, afirma. ✨

### HSBC

## Bancários fecham agência de Catanduva

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região ‘fechou’ a agência do HSBC no último dia 18 em protesto contra demissões promovidas pelo banco, redução do quadro de funcionários, imposição de metas abusivas e assédio moral.

A ação fez parte do “Dia Nacional de Luta”, realizado em todo o país pelo movimento sindical para cobrar respeito ao emprego bancário e expressar a indignação dos trabalhadores do HSBC.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC Luiz Eduardo Campolungo, mais de 80 bancários foram demitidos no último mês, só no Estado de São Paulo. “O ritmo das demissões intimi-

da os trabalhadores e favorece abusos como assédio moral. Além disso, faltam funcionários especialmente no setor operacional, o que sobrecarrega os bancários”, afirma.

O Sindicato também é contrário às recentes alterações efetuadas no plano de saúde dos funcionários.

“Além dos reajustes que encarecerem o custo dos trabalhadores, o banco está dividindo a categoria: alguns têm direito a manutenção do plano de saúde (de seis meses a dois anos) por contribuírem mensalmente; e outros não têm a chance de contribuir e, por isso, não poderão usufruir da manutenção para além do que determina a convenção coletiva”, afirma Eduardo. ✨





Bradesco

## Bancários cobram valorização

A Contraf-CUT, federações e sindicatos lançaram nova campanha por valorização e respeito aos trabalhadores do Bradesco no último dia 7, com o slogan "Bancário não é lata. É gente como você, gente de verdade". Entre as reivindicações das entidades destacam-se a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), melhores condições de trabalho e preservação da saúde, parcelamento do adiantamento das férias e auxílio-educação para todos. Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco Júlio Mathias, o homem de lata inseri-

do nas peças publicitárias da campanha, simboliza o tratamento desumano que o banco dá aos seus funcionários. Ele ainda ressalta que a campanha denuncia uma contradição evidente para os trabalhadores do Bradesco. "As propagandas e divulgações do banco apelam para a valorização do ser humano. Nas agências, a história é diferente". No lançamento da campanha, diretores do Sindicato percorreram as unidades do Bradesco e realizaram reuniões com os funcionários, além de panfletagens. ✨



Santander

## Vice-presidente recebe diretores do Sindicato

O vice-presidente de varejo do Santander, Conrado Engel visitou Catanduva no último dia 8 e recebeu uma carta elaborada pelo Sindicato, exigindo respeito aos trabalhadores.

Entre as reivindicações expressas no documento constam o fim imediato

das demissões imotivadas, mais contratações e melhores condições de trabalho.

A carta foi entregue pessoalmente pelos diretores



do Sindicato e funcionários do Santander Euclides de Almeida Prado e Aparecido Augusto Marcelo - além do presidente da entidade Roberto Carlos Vicentim, que reforçaram verbalmente os problemas verificados nas agências da região.

"Enfatizamos o reduzido quadro de funcionários no Santander, que aponta o desrespeito do ban-

co espanhol e ocasiona transtornos aos bancários", ressalta Marcelo.

Também participaram da reunião Vladimir Moysés

Pinas, superintendente de rede SP-interior, Cidnei José Hagy, superintendente regional de São José do Rio Preto e Daniel Barbosa Figueiredo, gerente geral de uma das agências de Catanduva. ✨



## Sindicato cobra Santander e garante direitos dos funcionários

Diretores do Sindicato exigiram a reposição imediata de um funcionário na agência do Santander de Dobrada e tiveram resposta positiva do banco, no dia 17 de abril.

A negociação se deu após o fechamento da agência por meio da ação 'Demitiu, Parou' devido a uma demissão efetuada no banco. "Fomos avisados de que o bancário desligou-se da unidade voluntariamente e aproveitamos para exigir o preenchimento da vaga", explica Aparecido Augusto Marcelo, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

A iniciativa tem como objetivo combater a redução do quadro de funcionários que gera transtornos a curto e longo prazo. "Um dos problemas ocasionados pelas demissões é a sobrecarga de trabalho, que atinge a saúde dos bancários. Os clientes também são afetados com a precarização do atendimento",

ressalta Marcelo.

### Atuação

A unidade do Santander de Dobrada ficou 'desativada' entre três e 16 de abril, após ser invadida por assaltantes, que danificaram equipamentos de segurança.

"O Sindicato exigiu que a segurança fosse garantida antes que os bancários retornassem ao local e as suas atividades", explica Marcelo.

### Demitiu, parou!

Em resposta às inúmeras demissões efetuadas pelo ban-



co espanhol, o Sindicato também fechou a agência do Santander de Itápolis no dia 23 de abril.

O diretor do Sindicato e funcionário do Santander, Euclides de Almeida Prado, afirma que as atividades do banco serão paralisadas sempre que houver demissão.

### Irregularidades

O Sindicato está atento a irregularidades promovidas nas unidades bancárias e denunciou abusos do Santander ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Uma agência de Catanduva foi autuada e comprovou-se a extrapolação do horário de trabalho, além da utilização de equipamento inadequado para controle de jornada. ✨



# SINDICATO DOS BANCÁRIOS há meio século represe

*“Às 9h30 horas do dia 5 de maio de 1963, reuniram-se na sede do Clube dos Bancários, Edifício Gabrielle D’Annunzio, sito nesta cidade...”, assim começa a ata que registra a formação da Associação Profissional dos Bancários de Catanduva.*

*Em 11 de janeiro do ano seguinte, ocorreu a transformação da Associação em Sindicato.*

*Naquele momento, o Sindicato tinha como base territorial, além de Catanduva, 19 cidades. (Hoje são 35 municípios)*

*O primeiro presidente foi o Jonas Amorim. Época de tensão política. O militarismo se impunha, os sindicalistas sinalizavam resistência. Reação e defesa dos direitos: o caminho do sindicalismo bancário.*

## Combatividade e fortalecimento da categoria

Em sete de outubro de 1986, a diretoria liderada por Francisco Antonio Cinquaroli Bellíssimo, o Chico Belo, toma posse no Sindicato dos Bancários

de Catanduva e Região, após derrotar a chapa encabeçada por Inocêncio da Silva e vinculada a Feeb-SP/MS – que há anos conduzia a entidade.

Novo direcionamento: não mais a postura assistencialista e paternalista como forma de contenção das insatisfações da classe trabalhadora, mas a luta pela organização, a valorização e o fortalecimento da categoria com a participação de cada bancário.

Desde o princípio, a informação, a denúncia contra abusos e demissões, a organização e a formação político-social do bancário através da implantação de uma estrutura de comunicação, com boletins semanais e específicos por banco e implantação de telex (não havia internet) imprimem-se como marca de uma nova visão de sindicato.

Considerando fundamental o acesso a dados e a sintonia com o movimento nacional, o Sindicato filia-se ao DIEESE e à CUT em 1º de maio de 1987. Sentindo a necessidade de uma federação mais atuante, par-



ticipa da criação da Federação dos Bancários da CUT – FETEC/SP.

A diretoria triplica o quadro de associados, implanta assistência jurídica gratuita, submete a votação novos estatutos, abre subseções em Monte Alto e José Bonifácio, realiza assembleias amplamente divulgadas e com participação democrática.

Em 1988, proporciona a primeira Festa Junina aos bancários e familiares, tornando-se esta uma tradição.

Sempre atuante no campo sócio-político, participa com propostas





# S DE CATANDUVA E REGIÃO: entando o trabalhador



das Constituições Federal (1988) e Estadual e de ações de combate à fome e à miséria; defende os direitos da criança e do adolescente e torna-se um dos protagonistas do movimento contra a cobrança de taxas aos pacientes do SUS.

Incentiva e participa da criação de sindicatos de outras categorias, então sem representação local: Sindicato

dos Trabalhadores em Indústrias de Alimentação, Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais; Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde de Catanduva e da Associação dos Aposentados de Catanduva e Região.

Garante a construção de casas próprias para bancários por meio de Programa de Financiamento. Apresenta projetos de lei à Câmara, propondo diversas melhorias nas agências bancárias, especialmente no que diz respeito à segurança do trabalhador e do cliente.

Fortalece movimentos de outras categorias profissionais e articula a formação de um Conselho Intersindical, compreendendo ações de interesse

dos trabalhadores e da sociedade em geral, com boletim específico para divulgação. Luta pelo fim da cobrança do imposto sindical e pela jornada de 40 (quarenta) horas semanais para o trabalhador. Em 1992, as ações dos movimentos sociais e sindicais foram determinantes para o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, repudiado por trabalhadores de todas as categorias. O Sindicato entrou nessa batalha pela soberania do



povo brasileiro e saiu vencedor.

A campanha Natal de Brinquedo, implantada em 1994, reforça a imagem de sindicato-cidadão, estampada nesses últimos 27 anos pelas diversas lideranças que conduziram o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Em 1995, Maria Heloísa Pereira torna-se a primeira mulher a presidir o Sindicato dos Bancários.

Trata-se de um período difícil para os trabalhadores, que perdem gradativamente seu poder aquisitivo devido à perversa política neoliberal

implantada por Fernando Henrique Cardoso. O governo FHC também é marcado pela privatização maciça de empresas estatais – a descarada venda do patrimônio público brasileiro.

Três anos depois, em 1998, o Sindicato ganha novos rumos. A diretoria encabeçada por Paulo Franco tem como principal característica a absorção total do conceito de sindicato-cidadão, que compreende as necessidades da categoria em um contexto mais amplo, de comunidade. Franco também se tornaria coordenador da sub-sede da CUT em São José do Rio Preto.

Em 2002, já fortalecida, a entidade apoia a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva e ajuda a eleger um governo popular e democrático que viria a ser responsável por mudanças estruturais na sociedade brasileira.

Nesse novo contexto, favorável à classe trabalhadora, a diretoria liderada por Luiz César de Freitas, o Alemão, assume e garante evoluções para a categoria.

Entre as conquistas destaca-se aumento real dos salários, direto à PLR e implantação de políticas que defendem a igualdade de oportunidades entre pessoas de diferentes etnias, sexos e orientações sexuais. Em 2009, Alemão é eleito presidente da Fetec – a Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo, cargo que ainda ocupa.

O progresso da sociedade brasileira no governo Lula abre caminho e possibilita a eleição da primeira presidenta do Brasil, Dilma Roussef.

Paralelamente, Amarildo Davoli assume a presidência do Sindicato que o elege vereador, conquistando ainda mais representatividade política para a categoria bancária e toda a classe trabalhadora.

As inúmeras vitórias que o Sindicato acumulou nesses 50 anos só foram possíveis devido às ações de uma categoria mais do que especial, formada por uma espécie rara de cidadãos politizados, questionadores, verdadeiramente pensantes. Os bancários de Catanduva e Região são agentes de transformação social, homens e mulheres conscientes de seus direitos, capazes de se mobilizar e reivindicar justiça a qualquer momento. A partir de agora, a História continua, com expectativa de novas vitórias. ✨



## Caixa Econômica Federal

## Diretor do Sindicato participa de encontro estadual

O diretor do Sindicato e da APE-CEF/SP Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, participou do encontro estadual dos empregados da Caixa no início de maio.

No evento, foram escolhidos os 39 delegados da Fetec que representarão o estado de São Paulo no 29º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef).

Segundo Tony, o 29º Conecef deve reunir um total de 447 delegados, entre empregados da ativa e aposentados, para debater necessidades específicas dos trabalha-

dores da Caixa.

“Nosso objetivo é elaborar uma minuta de reivindicações que atenda as necessidades dos empregados da CEF, sobretudo no que diz respeito à saúde e condições de trabalho, assuntos de grande preocupação para o movimento sindical”, afirma Tony.

Entre outros assuntos, o debate do 29º Conecef abordará organização do

movimento, saúde do trabalhador, condições de trabalho, Saúde Caixa, Funcef/Aposentados, segurança bancária, jornada e contratação de pessoal. ✨



## Descomissionamento: ferramenta eficiente de assédio moral

Dirigentes sindicais reuniram-se com o presidente da Caixa, Jorge Hereda, logo após a abertura do 9º Feirão da Casa Própria, e pediram soluções para problemas enfrentados pelos bancários diariamente.

Uma das principais reivindicações foi a criação de critérios para descomissionamento, compromisso assumido pela direção da Caixa na campanha de 2012 e não cumprido até o momento.

O presidente da Caixa afirmou que o descomissionamento é uma ferramenta de gestão do banco e, por esta razão, não pode ser mudado.



Tony Gonçalves, diretor do Sindicato condena o discurso de Hereda. “Os comissionados vivem em um clima de insegurança, já que os gestores podem retirar suas funções a qualquer momento. Essa incerteza facilita a prática de assédio moral”, afirma. ✨

## Descaso: diretoria da Caixa abandona agência de Santa Ernestina

Apesar dos esforços do Sindicato e do compromisso assumido pelo superintendente da Caixa, os empregados da agência de Santa Ernestina continuam trabalhando em condições precárias.

Segundo o diretor do Sindicato Tony Gonçalves, a estrutura da unidade encontra-se comprometida e o reduzido quadro de empregados causa inúmeros transtornos.

“Não há tesoureiro ou trabalhador vinculado à Giret; os bancários estão sobrecarregados e o atendimento, vergonhoso”, afirma.

Tony ressalta que o Sindicato encaminhando um relatório com as demandas da agência para ser levado à mesa de negociação em reunião entre a diretoria da CEF e a CEE (Comissão Executiva dos Empregados), mas nada foi resolvido.

“Apontamos vários problemas como a falta de corredor de abastecimento das ATM's e de local adequado para atendimento de clientes para captação. Além disso, a agência não tem espaço para atender os clientes com privacidade e segurança”, afirma. ✨

### Banco do Brasil

## Sindicato paralisa agências de Catanduva

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região retardou em uma hora a abertura de todas as agências do Banco do Brasil de Catanduva, no dia 30 de abril.

A ação fez parte do “Dia Nacional de Luta” realizado por sindicatos de todo o país, em protesto contra o novo Plano de Funções implantado pelo banco sem a devida negociação com os trabalhadores.

“Na prática, esse modelo de trabalho determina redução salarial significativa para as novas Funções Gratificadas de 6 horas e Adicional de Função Gratificada, definido em apenas 10% do valor do Valor de Referência (VR)”, afirma o diretor do Sindicato e fun-

cionário do BB Francisco Centurion, o Chicão.

Chicão ainda afirma que os comissionados, que cumprem função de 8 horas, também estão descontentes com o valor estabelecido para o Adicional de Função de Confiança, sendo que muitos deles só aderiram ao plano para não perder seus cargos.

“Além disso, o Sindicato protesta contra outras ações do banco, como falta de funcionários e pressão para cumprimento de metas abusivas”, explica. O Banco do Brasil havia marcado uma reunião com os sindicatos para o dia 9 de abril, para ouvir as propostas do funcionalismo, mas as negociações foram desmarcadas. ✨

## Economus: diretores prometem soluções

O diretor do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil Francisco Centurion, o Chicão, reuniu-se com diretores do Economus no dia 25 de abril para cobrar soluções de problemas referentes ao plano de previdência e saúde.

Segundo Chicão, os usuários estão indignados com a má qualidade do plano que recentemente interrompeu o atendimento médico por cinco dias, além de oferecer um serviço de comunicação precário.

“O atendimento por telefone é pé-

simo, pois os credenciados concorrem com os participantes. Os usuários chegam a esperar 45 minutos para falar com os atendentes”, afirma.

A diretoria do Economus comprometeu-se a solucionar as principais deficiências do plano, inclusive, implantando um 0800.

Também participaram da reunião José Luiz Verdelle e Vera Bossolan, representando os bancários aposentados e Geni Buseti, representando os funcionários da ativa. ✨



Geral

## Confraternização: Sindicato comemora “Dia do Trabalho”



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região comemorou o “Dia do Trabalho” em grande estilo. Na ocasião, foi realizado o “IV Passeio Ciclístico dos Trabalhadores de Catanduva e Região”. “A atividade teve a adesão de trabalhadores de diversas categorias e todas as idades e contou, inclusive, com a participação mais do que especial de crianças e idosos”, conta o diretor do Sindicato Júlio Mathias.

Após o trajeto, os participantes foram presenteados com inúmeros prêmios sorteados pelo Sindicato, entre eles bicicleta, capacetes, luvas e sinalizadores.

Além disso, o Sindicato realizou, no Clube, o “Torneio 1º de Maio – 50 anos do Sindicato dos Bancários”, com nove equipes de futebol, são elas: Santander de Catanduva, Bradesco de Catanduva, Itaú, Mercantil do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Santander de Itápolis, Santander de Ibitinga e Bradesco de Urupês.



O Santander de Catanduva conquistou o 1º lugar, seguido pelo Bradesco de Urupês, que ainda teve o goleiro “menos vazado” e o artilheiro do torneio. Segundo o diretor do Sindicato Sérgio Luís de Cas-



tro Ribeiro, o Ximbica, a competição foi acirrada. “Acompanhei as partidas e posso dizer que todos jogaram bem e disputaram com afinco. Todas as equipes foram campeãs”, diz.

Ximbica ainda ressalta o clima de confraternização que envolveu os presentes. “Foi um dia agradável, com direito a churrasco, bebidas e interação entre amigos, que era o objetivo do Sindicato”, finaliza. 🍷

## Vem aí mais um Juninão dos Bancários!

O Sindicato realiza mais uma edição do Juninão dos Bancários. Tradicional, o evento conta com diversas atrações como quadrilha da Velha Guarda, show musical, sorteio de brindes e leilão de prêmios promovido pela ONG Ecoarte (Instituto de Ecologia e Arte).

Além disso, haverá barracas com comidas típicas e bebidas variadas, cuja renda será revertida para entidades beneficentes. Segundo o diretor do Sindicato Paulo Franco, cerca de três mil pessoas prestigiaram o Juninão no ano passado. “Estamos muito contentes com a participação dos bancários que convidam familiares e amigos para essa grande festa”, afirma. Ingressos serão vendidos na portaria, sendo que a entrada é franca para bancários sindicalizados e suas famílias.

O Juninão será no próximo dia 7, a partir das 19h, no Clube dos Bancários, situado na Rua Bocaina, nº 620, Jardim Del Rey.

RESERVE JÁ SUA MESA (4 lugares e 1 frango)  
R\$ 50,00 e para Bancários Sindicalizados R\$ 30,00



### CONVÊNIOS

#### Eletromais Materiais Elétricos e Iluminação

Rua Brasil nº 1330 – Centro – Catanduva  
Telefone: (17) 3525-2255

#### Escola de Profissões – Proesc

Rua Sete de Fevereiro nº 579 – Centro – Catanduva  
Telefone: (17) 3522-3617

#### Dra. Vanessa Hosp Acupunturista

Rua Maranhão nº 2066 – Centro – Catanduva  
Telefone: (17) 3524-8926

#### Dra. Larissa Botura Fonseca Psicóloga

Rua Bahia nº 586 – Centro – Catanduva  
Telefone: (17) 8820-0514

#### Oligoflora – Studio do Bem Estar e Estética Funcional

Rua Teresina, nº 725 – Centro - Catanduva.  
Telefone: (17) 3524-2055

Confira outros convênios no site  
[www.bancariosdecaturva.com.br](http://www.bancariosdecaturva.com.br)

Para sugerir convênios, basta entrar em contato com o Sindicato pelo e-mail [carina@bancariosdecaturva.com.br](mailto:carina@bancariosdecaturva.com.br).

### Fale conosco

☎ 17 3522 2409

✉ [seebcat@bancariosdecaturva.com.br](mailto:seebcat@bancariosdecaturva.com.br)

🐦 @seebcat

📘 /bancarioscatanduva



## Sindicato Cidadão

## Sindicato participa de ato pelo fim do fator previdenciário

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região participou da passeata dos aposentados, realizada em Catanduva, no dia 10 de maio, com a adesão de cerca de 2.500 pessoas.

Segundo Warley Martins Gonçalves, presidente da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (COBAP) e da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Catanduva e Região, o movimento reivindica o fim do fator previdenciário, reajuste igual para todos os aposentados, mais médicos nos postos de saúde e valorização dos votos dos

idosos.

O ex-presidente do Sindicato e vereador Amarildo Davoli (PT) e o senador Paulo Paim (PT/RS), que participaram do manifesto, defendem o fim do fator previdenciário e se posicionam contra o voto secreto parlamentar. “Nos moldes atuais não há transparência e compromisso por parte dos políticos eleitos pelo povo”, define Amarildo.

A CUT também foi representada no evento pelo coordenador da subseção de São José do Rio Preto e diretor do Sindicato, Paulo Franco. ✨



## Bancários comemoram cinco décadas em grande estilo

O Sindicato dos Bancários completou 50 anos no dia 5 de maio. Em comemoração, a entidade promoveu uma grande festa no último dia 10, no buffet Mazzi, com a presença de cerca de 600 pessoas.

De acordo com Roberto Carlos Vicentim, presidente interino do Sindicato, o evento teve como objetivo homenagear os bancários de Catanduva e Região, que compareceram em peso à festa.

“Foi um dia especial, pois celebramos cinco décadas de batalhas bem sucedidas. Somos uma categoria vitoriosa, que acumulou inúmeras e importantes conquistas devido a um histórico de união e combatividade”, afirma.

A festa dos 50 anos foi marcada por momentos de forte emoção – especialmente durante a exibição de um vídeo que retrata a trajetória política e social do Sindicato e a homenagem

a Chico Belo, um dos primeiros presidentes da entidade.

“A atuação de Chico Belo foi determinante para a implantação do modelo sindical que temos hoje e para o fortalecimento da categoria bancária em Catanduva e região”, ressalta Roberto.

Atualmente, o homenageado é responsável pela Afaban (Associação dos Funcionários Aposentados do Banespa) de Catanduva.

